

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

ATA N.º 006/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala de Finanças, da Prefeitura Municipal, no dia 10 de junho de 2025, às 12h50min, sito, a Rua Edmundo Grassel, 1245, Centro, Sete de Setembro – RS.

1 Aos dez dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às doze horas e cinquenta minutos,
2 junto à Sala de Finanças, da Prefeitura Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de
3 Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Sr. Ademar
4 Markowski, Sr. Flávio Henrique Uzejka e o Sr. Eder Jose Szulz e também o representante da
5 Empresa Referência Sr. João Ennes, de forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada
6 Zoom. Inicialmente, o Sr. João Ennes cumprimentou os participantes da reunião, tomando
7 ciência dos presentes na forma virtual. Iniciando os trabalhos, passou logo de imediato, a
8 explicar sobre o comportamento dos mercados em relação aos investimentos e o cenário
9 econômico na conjuntura nacional e internacional. Na **conjuntura internacional**, nos **Estados**
10 **Unidos**, o mercado de trabalho norte americano desacelerou em maio, sendo criadas 139 mil
11 vagas fora do setor agrícola, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA em seu
12 relatório mensal de emprego (Payroll). Apesar do recuo frente a abril, quando haviam sido
13 criadas 147 mil vagas (dado já revisado), a geração de novos empregos em maio superou as
14 expectativas do mercado, que indicavam uma criação não superior a 125 mil vagas no mês. Além
15 disso, o total de vagas criadas em maio supera as 100 mil estimadas como suficientes para
16 acompanhar o crescimento da população em idade ativa. Em maio, os setores que mais
17 contribuíram para geração de empregos foram saúde e cuidados pessoais (62 mil), lazer e
18 hospitalidade (48 mil) e assistência social (16 mil). Por sua vez, a taxa de desemprego
19 novamente se manteve estável no período, permanecendo em 4,2% pelo terceiro mês
20 consecutivo. A inflação na **Zona do Euro** desacelerou em maio frente a abril, fechando o
21 período em 1,9%, segundo informou a agência de estatística europeia (EUROSTAT). Além de
22 ficar abaixo das expectativas do mercado, o resultado também ficou aquém da meta inflacionária
23 de 2% ao ano estipulada pelo Banco Central Europeu (BCE). O recuo da inflação em maio foi
24 puxado diretamente pela nova queda dos preços da energia e, sobretudo, pelo acentuado declínio
25 da inflação no setor de serviços, que desacelerou de 4% para 3,2% no intervalo dos últimos dois
26 meses. Não obstante, a chamada inflação subjacente, que exclui a volatilidade dos preços dos
27 combustíveis e dos alimentos, retraiu de 2,7% para 2,3% no mesmo intervalo de tempo. O PMI
28 oficial da **indústria chinesa** subiu em maio, passando de 29 para 49,5 pontos na comparação
29 com o mês anterior, contudo, permanecendo abaixo da linha que indica expansão da atividade
30 econômica. O acordo comercial com os EUA, que suspendeu temporariamente o aumento de
31 tarifas por 90 dias, favoreceu os novos pedidos de exportação, com os compradores norte
32 americanos antecipando suas aquisições. Do ponto de vista doméstico, os incentivos
33 governamentais também ajudaram a incrementar a demanda interna, impulsionando o consumo e
34 a produção. Já no **cenário doméstico**, em maio, o Banco Central divulgou o IBC-Br referente a

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

março, que cresceu 0,8% na série dessazonalizada frente a fevereiro, atingindo 109,9 pontos e superando o teto das expectativas de mercado, que ia até 0,81%. O resultado reafirma a trajetória ascendente iniciada em janeiro e fevereiro, ambos alvos de revisões positivas — fevereiro passou de 0,43% para 0,52% e janeiro de 0,92% para 1,01%. Na comparação anual, o indicador teve alta de 3,5%, enquanto, no acumulado dos últimos 12 meses, avançou 4,2%, demonstrando vigor contínuo na atividade econômica. Já na base trimestral (janeiro a março frente o período compreendido entre os meses de outubro a dezembro de 2024), houve crescimento de 1,3%, impulsionado por todos os setores. Quanto a **Inflação**, após avançar 0,43% em abril, o IPCA apresentou nova desaceleração em maio, com alta de apenas 0,26%, segundo dados do IBGE. No acumulado do ano, o índice registra aumento de 2,75%, enquanto nos últimos 12 meses totalizou 5,32%, abaixo dos 5,53% registrados até abril. Dos nove grupos pesquisados, Habitação foi o que mais pressionou a inflação, com variação de 1,19% e impacto de 0,18 p.p., refletindo reajustes na conta de energia residencial. Já os grupos Transportes (-0,37%) e Artigos de Residência (-0,27%) registraram deflação, ajudando a conter a alta geral. Os demais grupos tiveram variação positiva, com Saúde e Cuidados Pessoais subindo 0,54% e Alimentação e Bebidas 0,17%, mas sem acelerar o ritmo inflacionário dos meses anteriores. A desaceleração consecutiva em abril e maio confirma um arrefecimento do ritmo inflacionário no curto prazo, alinhado às expectativas de mercado. Quanto a **Taxa Selic**, após o novo ajuste promovido na reunião de maio, o mercado volta suas atenções para a próxima deliberação do Comitê de Política Monetária (COPOM), agendada para os dias 17 e 18 de junho. De acordo com as últimas sinalizações do colegiado e com o consenso atual entre os analistas, a expectativa predominante é de que a Selic seja mantida no atual patamar de 14,75% ao ano. Embora ainda haja uma parcela minoritária de analistas que considere possível um novo aumento de 0,25 ponto percentual, a maioria aposta em estabilidade, entendendo que o ciclo de alta já se encontra próximo do fim. Essa percepção é sustentada pelos sinais emitidos na ata da última reunião, que indicou uma postura mais cautelosa e fortemente condicionada à evolução dos próximos dados econômicos. A **balança comercial** brasileira apresentou novo superávit em maio, fechando com saldo positivo de US\$ 7,24 bilhões, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC. O montante representou queda de 12,8 % em relação a maio de 2024, quando o saldo havia sido de US\$ 8,3 bilhões. No critério da média diária, as exportações ficaram estáveis, totalizando US\$ 30,16 bilhões, uma ligeira retração de 0,1 % frente ao mesmo mês do ano anterior. A moderação no desempenho se deveu, principalmente, à queda nos preços internacionais de commodities como soja, minério de ferro e petróleo, que neutralizaram os ganhos em volume. Por outro lado, as importações cresceram 4,7 %, alcançando US\$ 22,92 bilhões, impulsionadas pela maior quantidade vendida, mesmo em patamar de preços mais baixos. O **fluxo cambial** do Brasil voltou ao terreno negativo e maio, registrando um déficit de US\$ 1,256 bilhão, conforme dados preliminares do Banco Central. O resultado reflete a combinação entre um bom desempenho na conta comercial e forte saída de recursos pelo canal financeiro. A conta comercial trouxe entrada líquida de US\$ 6,481 bilhões, derivada de exportações no valor de US\$ 25,426 bilhões (incluindo ACC, PA e outras operações), frente a importações de US\$ 18,946 bilhões. Por outro lado, o canal financeiro foi o principal vetor do desequilíbrio, com saída líquida de US\$ 7,737 bilhões, originada em operações de investimentos estrangeiros diretos e em carteira, além de remessas de lucros, juros e dividendos ao exterior. Na **Renda Variável**, o Índice Ibovespa, principal termômetro das ações brasileiras, encerrou maio com valorização de 1,45%, fechando o mês em cerca de 137.026 pontos. Apesar de recuar 1,09% no último pregão, o índice acumulou ganhos ao longo do mês, renovando máximas históricas

Fundo de Previdência Social do Município - FPSM

RUA EDMUNDO GRESSSEL 1245, CENTRO
CEP: 97960-000 – SETE DE SETEMBRO - RS

81 próximas de 140.381 pontos. No comparativo com abril, o Ibovespa acompanhou o mercado
82 internacional, onde bolsas norte-americanas tiveram variação mista: o S&P 500 operou estável,
83 enquanto o Nasdaq subiu cerca de 1,2%, impulsionado por papéis tecnológicos, e o Dow Jones
84 avançou em torno de 1,05% num mês positivo. O real desvalorizou moderadamente frente ao
85 dólar (chegou a R\$ 5,647), contribuindo para o bom desempenho das ações locais, sobretudo das
86 com forte receita externa. Já a **Renda Fixa**, continuou entregando retornos positivos e maio, com
87 todos os subíndices do IMA encerrando o mês no campo positivo, especialmente aqueles
88 vinculados a títulos de maior prazo. A percepção de que o ciclo de alta da Selic está próximo do
89 fim — com projeções para 2025 apontando taxa básica entre 14,75% e 15%, cerca de 0,25 ponto
90 acima do patamar vigente — permaneceu estimulante para investidores de prazos mais longos.
91 Após a análise da Conjuntura Internacional e o Cenário Doméstico, foi realizado um estudo
92 detalhado dos fundos de investimentos da nossa Carteira do Fundo de Previdência. Verificou-se
93 que no mês de maio de 2025, a rentabilidade atingida foi de R\$ 320.142,01 (Trezentos e vinte e
94 um mil, cento e quarenta e dois reais e um centavo) e no acumulado do ano de 2025 de R\$
95 1.380.191,01 (Um milhão, trezentos e oitenta mil, cento noventa e um reais e um centavo). A
96 rentabilidade no mês foi de 1,15%, a rentabilidade acumulada no ano soma 5,17% e a meta
97 atuarial acumulada está em 5,06%, com um patrimônio líquido no mês de maio, no valor de R\$
98 28.245.633,24 (Vinte e oito milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e trinta e três
99 reais e vinte e quatro centavos). Após ao estudo, o Comitê de Investimentos, em conjunto com o
100 representante da Empresa Referência, Sr. João Ennes, sugere a aplicação de recursos novos
101 (superávit de contribuições previdenciárias mensais) em fundos de investimentos com segmentos
102 em IRFM, sendo que o deste mês, no fundo SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA
103 FIXA LP, devido que o Conselho segue aplicando em todos os bancos, três meses seguidos em
104 cada. As sugestões serão encaminhadas ao Conselho para apreciação, já se pensando no ano de
105 2026 e 2027, visando a obtenção de uma melhor rentabilidade, em observância ao cenário
106 econômico apresentado no momento e as perspectivas para o futuro.
107 Para finalizar, foi discutida e marcada a data da próxima reunião, ficando a mesma para o dia 15
108 de julho de 2025, às doze horas e cinquenta minutos, na Sala da Secretaria de Finanças, com a
109 participação do representante da Empresa Referência Sr. João Ennes, na forma virtual, através da
110 ferramenta de vídeo chamada Zoom. Nada mais havendo a relatar eu, Eder Jose Szulz, encerro a
111 presente ata que será assinada por mim e pelos demais presentes.

112 Eder Jose Szulz,
113 Ademair Marcolinski
114 Flávio Henrique Geyhe
115
116